



OLIVEIRA, Marcelo de. Tarifa integrada depende de estudos, diz secretário. Correio Popular, Campinas, 26 jan., 2003.

Tarifa integrada depende de estudos, diz secretário

MARCELO DE OLIVEIRA
Da Agência Anhangüera
marcelof@rac.com.br

O secretário municipal de Transportes de Campinas, Marcos Pimentel Bicalho, voltou a reafirmar ontem, durante reunião da Comissão Especial de Estudos (CEE) sobre o transporte coletivo da Câmara Municipal, que a tarifa integrada fora dos terminais rodoviários será reimplantada ainda nesta Administração. Ele também confirmou dificuldades de ordem estrutural e financeira para fazer cumprir a Lei Municipal 11.040, prevendo que 5% da frota dos ônibus tenham rampa de acesso para portadores de deficiência física.

Segundo o secretário, a retomada da tarifa integrada fora dos terminais – extinta pela Administração de Francisco Amaral (na época PPB e hoje no PMDB) – ainda depende da conclusão de um estudo sobre projetos de mudanças na rede, previsto para o final do ano. Este estudo apontará prio-

ridades de frota por região, necessidade de novos terminais, linhas e pontos de paradas dos ônibus. “A integração é necessária e vai ser implantada”, garantiu Bicalho.

A retomada da tarifa hoje, significaria, pelos cálculos do secretário, uma queda de 20% no número de passageiros transportados pelo sistema e no faturamento das empresas. “Isso acabaria refletindo em aumento das tarifas”, justificou.

Em relação à obrigatoriedade de implantação de rampa de acesso para portadores de deficiência, ele disse que isso não ocorre porque traria custos extras para as empresas. “Isso é um fato e não temos condições de atender à lei. Não há um planejamento para que isso ocorra”, disse. Hoje, afirmou Bicalho, existe um sistema especial de transporte para os deficientes que precisam ser conduzidos a hospitais. “Estamos ampliando o serviço especial com a colocação de quatro novos carros, além dos dois já existentes.”